

Candido Portinari, *Menino com carneiro*, 1956



Editorial

O tema deste número da Revista *Em Pauta — Desigualdade social em questão* — está presente em variadas discussões sobre os efeitos do processo de mundialização capitalista dos últimos anos, que asseverou a concentração de capital e rendas, bem como a segregação social. Ao abrir esse debate na Revista, o interesse do Comitê Editorial foi o de reiterar o projeto de fortalecimento da Teoria Crítica, constrangendo as vertentes da *ciência da ordem* que circulam no meio acadêmico, disseminando as várias formas de fetichismo que procuram desfocar dos efeitos perversos do capitalismo maduro. As interpretações sobre a crise de 2008 asseguram esse diagnóstico de uma perene insegurança na gestão da acumulação capitalista, retomando aquelas teses consagradas sobre a anarquia mercantil e os períodos cíclicos de crise econômica.

Os artigos reunidos neste *Dossiê Temático* traçam um plano comum de reflexão sobre o acirramento da desigualdade social no quadro mais geral de flexibilização do capital, do trabalho e do Estado na proteção e regulação pública.

Desse modo, podem ser vistas as problematizações sobre os indicadores socioeconômicos comumente usados na cena pública, revelando e encobrindo processos sociais mais agudos de desigualdade. Ou mesmo a polêmica sobre a retórica dos “neo” presente hoje nas narrativas sobre (neo)desenvolvimentismo e capital social. A cultura do empreendedorismo satura as estratégias de “novidade”, fortalecendo o descompromisso com os direitos sociais e o trabalho de qualidade. Isso tanto na cidade quanto no campo, coerentemente com a inserção do país na divisão internacional do trabalho e a mobilidade do capital para regiões mais rentáveis. Desse quadro geral emergem preocupações com as políticas sociais, posto que o dualismo social engendrado pela quebra da universalização impregna as ações públicas de matizes minimalistas e tecnicamente empobrecidos, confrontando o ordenamento jurídico da ampliação dos direitos sociais da Constituição Federal. O texto sobre a Espanha tematiza os conceitos orientadores da política social na conjuntura da crise e o acirramento da desigualdade social também naquele país. De um modo ou de

outro, os artigos estão tematizando o reverso da igualdade prometida pela modernidade capitalista e, por isso, colocam a *Desigualdade social em questão!*

A *Entrevista* com Mário Theodoro, pesquisador do IPEA, segue neste mesmo passo, remontando às raízes históricas da desigualdade social no Brasil, fazendo uma crítica sutil ao debate sobre uma suposta diminuição da desigualdade brasileira.

O *Dossiê Serviço Social* se dedica à exposição de algumas provocações sobre os desafios postos ao Serviço Social na América Latina no contexto do fortalecimento do capitalismo e consequente recrudescimento da “questão social”. O que há por fazer? Quais os desafios profissionais?

A *Homenagem de Vida* traz à luz nossa reverência ao pensador José Saramago, que nos deixou este ano, largando em nossa cultura suas emblemáticas questões sobre a emancipação humana na sociedade individualista do capitalismo — homenagem de uma revista que quer que a humanidade recupere a visão, a lucidez!, mas que sabe que, sob o mercado, a cegueira retorna ininterruptamente de maneiras variadas... nos diria o próprio Saramago.

As *Resenhas* tomam também esse universo crítico, apresentando duas publicações de relevo para o debate contemporâneo e resgatando a Teoria Social Crítica sob o ângulo da práxis.

A *desigualdade social está em questão*, marcando nossas ideias e práticas políticas! Devemos encará-la com compreensão, lucidez e criticidade.

Editorial

The topic of this magazine *Em Pauta- Desigualdade social em questão-* is present in many discussions about the process of the capitalism globalization of the latest years, which asserted the concentration of the capital and income, as well the social segregation. Opening this debate at the magazine, the interest of the Editorial Committee was to reaffirm the project of strengthening of the Critical Theory, constraining the strands of the *order science* that surrounds the academy, spreading the many ways of the fetishism that search to blur the perverse effects of the mature capitalism. The interpretations about the 2008 crisis assure this diagnose of a perennial insecurity in the management of capitalistic accumulation, recovering those famous thesis about the mercantile anarchy and the cycle periods of economic crisis.

The articles reunited in this thematic dossier trace a common plane in the reflection about the intensification of social inequality in the general map of capital flexibilization, work and the State in the protection and public regulation.

This way, may be seen the problematizations about the social-economics indicators usually used in the public scene, revealing and covering the most acute processes of inequality. Or even the polemic about the rhetoric of the “neo” present today in the reports about the (neo)developmentalism and social capital. The culture of entrepreneurism overflows the artifice of “newness”, strengthening the disengagement with the social rights and the work of quality. This as much in the city as in the country, been coherent with the nations insertion in the international division of work and the capital mobility to the most profitable regions. In this general picture emerges worries with the social policies, since the social dualism engendered by the rupture of the universalization impregnates the public actions of minimalistic tone and technically poor, confronting the juridical plan of expansion in the social rights of the Federal Constitution.

The text about Spain has as theme the guiding concepts of the social policy in the conjuncture of the crisis and the intensification of social inequality also in this country. In a way or another, the articles has as theme the reverse of the equality promised by the

capitalistic modernity and by this matters puts the *Social Inequality in question!*

The interview with Mário Theodoro, IPEA's researcher, follows these same steps, going back to the historical beginning of the social inequality in Brazil, making a sensible critic about the discussion of a supposed inequality decrease.

The *Social Work Dossier* tries to expose some provocations about the challenges made to Social Work in Latin America in the context of the capitalism reinforcement and consequently recrudescence of the "social matter". What can be done? Which are the professional challenges?

The *Life Tribute* bring up our curtsy to the thinker José Saramago, who left us this year, leaving in our culture his emblematic questions about the human emancipation in the individual society of capitalism – tribute of a magazine which desires that humanity recovers it's vision, the clearness! However knows that, under the vision of market, the blindness returns continuously in different manners... would tell us Saramago himself.

The *Reviews* take also this critical universe, presenting two relevant publications to the contemporary discussion and ransoming the Social Critical Theory in the practical angle.

The *social inequality is in question*, marking our ideas and political practices! We must face it with comprehension, clearness and criticism.